



PESQUISA SETORIAL

**CONHECENDO AS CENTRAIS
DE MATERIAIS DO BRASIL
E OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM QUE ATUAM
NESSE SETOR**

www.nascecme.com.br

PATROCÍNIO:



INTERLAB



We care about life



“ As organizações de saúde dos Estados Unidos ainda estão enfrentando uma crise de escassez de enfermeiros. Embora alguns sistemas de saúde tenham tido sucesso na reconstrução de suas equipes de enfermagem nos últimos meses, estimativas ainda sugerem uma escassez potencial de 200.000 a 450.000 enfermeiros nos Estados Unidos, sendo os ambientes de cuidados agudos os mais afetados, de acordo com um artigo recente da parceira sênior Gretchen Berlin e coautores.

E, até março de 2023, 45% dos enfermeiros hospitalares relataram que provavelmente deixarão seus cargos nos próximos seis meses, citando se sentirem desvalorizados pela organização e não terem uma carga de trabalho gerenciável como suas duas principais razões.

Os líderes de saúde não podem criar uma estratégia eficaz de contratação sem entender como os enfermeiros estão gastando seu tempo, como eles gostariam de gastar seu tempo e como suas necessidades estão evoluindo.

Confira estas informações para destaques de uma nova pesquisa conduzida pela McKinsey em colaboração com a ANA Enterprise e aprofunde-se nos recursos para as organizações, à medida que continuam suas jornadas para atrair, apoiar e reter uma força de trabalho vibrante."

Fonte: McKinsey & Company





É interessante conhecer realidades internacionais sobre a força de trabalho da Enfermagem.

Se traçarmos paralelo com a nossa realidade poderíamos indagar - “No Brasil também é observado a mesma problemática com relação a escassez de Enfermeiro (a)” especialmente na assistência direta ao paciente?

Os motivos relatados na publicação "Staying ahead: **How the best CEOs continually improve performance**" da **McKinsey & Company**, que justificam tal escassez parecem muito parecidos com argumentações que ouvimos de colegas no dia a dia. **Desvalorização** e **Sobrecarga de Trabalho**.



O que será que as lideranças, entidades representativas da categoria e empregadores pensam a respeito?

Como se dá esse fenômeno nas CMEs do Brasil? O enfermeiro que atua nas CMEs sente-se satisfeito? E você como se sente ou percebe os aspectos de valorização e carga horária de trabalho na CME?

Participe da pesquisa e compartilhe:

<https://forms.gle/dnSPNmNidmMbWwC79>

WWW.NASCECME.COM.BR